

# KAIRAU SAITE

MUSIC FESTIVAL

FEBRUARY 20th-27th, 2025 | MUTUM VILLAGE



Grupos líderes

grupos líderes

vivacore

<https://vivacreretreat.com/>

# FESTIVAL DE MÚSICA DO SITE DE PROSTITUTAS

20 a 27 de fevereiro de 2025 | Vila do Homem, Amazônia

Uma celebração única de música, cultura e sabedoria ancestral.

## O QUE É SITE DE PROSTITUIÇÃO?

Kairau Saite é um festival de música e espiritualidade no coração da floresta, onde a comunidade Yawanawa celebra o poder ancestral da música como fonte de cura, conexão e renovação.

Por uma semana, músicos, visitantes e líderes espirituais compartilham conhecimento, cerimônias sagradas e celebrações, honrando o legado de Tata e a conclusão da dieta Muka por Kuru.

Venha vivenciar esta jornada única de unidade, transformação e reverência pela natureza e pelo espírito.





## POR QUE PARTICIPAR?

**Experiência exclusiva:** faça parte de um raro intercâmbio cultural com o povo Yawanawa, com oportunidades de cantar, compartilhar e se conectar.

**Cerimônias Sagradas:** Participe de rituais diários, incluindo Uni (Ayahuasca) e rumê (Rapé).

**Cura espiritual:** Sessões individuais de cura (Vekux) e rituais de medicina vegetal (banho, sauna e defumação)

**Imersão cultural:** compartilhe histórias, músicas e sabedoria com músicos e líderes Yawanawa.

**Uma celebração única:** testemunhe a conclusão da dieta Muka de Kuru, uma profunda iniciação xamânica.



**Homenagens Especiais:** Honrando o legado de Tata Txanu Nataishaini, um lendário ancião Yawanawa.



## DESTAQUES DO

**FESTIVAL** Comemorando a conclusão da dieta Muka de um ano de Kuru.



Kuru Yawanawa é o filho mais velho do chefe Matsini e um estudante dedicado das tradições espirituais e culturais de seu povo. Desde jovem, ele demonstrou um profundo comprometimento com a sabedoria ancestral dos Yawanawa, destacando-se como um talentoso cantor e criador de melodias que ressoam com a alma e a força de sua cultura. Sua voz poderosa ecoa não apenas em rituais, mas também inspira sua comunidade, particularmente a geração mais jovem, a valorizar e preservar a herança espiritual de seus ancestrais. Crescendo sob a orientação de seu pai, Kuru foi introduzido cedo ao caminho da cura e ao conhecimento medicinal da floresta.

**Ao longo de sua jornada, Kuru empreendeu várias dietas espirituais, processos transformadores que exigem disciplina, sacrifício e uma profunda conexão com o reino espiritual. Atualmente, Kuru está completando a dieta Muka, uma das práticas mais profundas e desafiadoras da tradição Yawanawa, com duração de um ano inteiro. Esta dieta simboliza um rito de passagem que fortalece o conhecimento espiritual e cultural, aprimorando suas habilidades como curador e líder. Durante este período, Kuru se dedica intensamente às práticas espirituais, sacrificando confortos diários para cultivar força, clareza e conexão.**

Ao lado de seu pai, o chefe Matsini, Kuru continua a construir um legado de liderança que mistura tradição com renovação. Kuru Yawanawa não é apenas um estudante de sua tradição; ele é um artista inspirado, um guardião que traz a força de seus ancestrais para o presente e garante que essa herança espiritual continue a prosperar para as gerações futuras.



## NOSSO ANFITRIÃO

### TEXTO MUITOS

Matsini Yawanawá será nosso anfitrião principal e guia. Cresceu trabalhando com medicamentos e aprendendo sobre o caminho espiritual desde muito cedo. Seu pai lhe ensinou muito, e ele estava com sua irmã Hushahu, uma aluna muito dedicada do grande xamã Tatá. Quando cresceu, tornou-se o líder espiritual da Vila Mutum.

É atualmente o chefe de Mutum. Ele está guiando muitos jovens Yawanawá, assim como pessoas não nativas, na cultura, dietas e estudos espirituais dos Yawanawá com muito cuidado e dedicação. Ele seguiu sua visão e fundou Samakey em Mutum, onde as pessoas podem estudar, fazer dieta e se refugiar e onde muitas medicinas sagradas estão crescendo.



Ele estudou profundamente e tem muito conhecimento. Ele sabe contar muitas histórias, o que é uma maneira na tradição Yawanawá de passar ensinamentos e chaves espirituais. Ele está firmemente enraizado na cultura Yawanawá e abraça novos métodos de trabalho.

Matsini é o chefe e líder espiritual da aldeia de Mutum, e vem de uma linhagem ininterrupta de Pajé (mestres xamãs). Matsini estudou com o grande Pajé Tata, que foi um líder-chave que ajudou a reviver as tradições de seus ancestrais depois que os missionários e seringueiros foram forçados a deixar suas terras. Como um Pajé de muitos anos, Matsini tem espalhado os ensinamentos de sua linhagem dentro de sua própria tribo, bem como no mundo exterior. Ele trabalha o ano todo trazendo os não indígenas para sua aldeia para estudar com ele e sua incrível família. Suas irmãs são as primeiras mulheres de sua tribo a se tornarem mulheres Pajé, e ele também tem vários filhos e filhas que estão em profundo estudo com ele em suas tradições. Todos são músicos talentosos com vozes for

# SOBRE O MUITOS



O povo Yawanawa, com aproximadamente 1.500 indivíduos, está organizado em 11 aldeias que residem no estado brasileiro do Acre, ao longo das margens do Rio Gregório — uma terra que eles chamam de lar por inúmeras gerações. Sua profunda conexão com esta região reflete uma relação harmoniosa com a floresta que sustenta sua cultura, espiritualidade e modo de vida.



# **SOBRE O MUITOS**



Os Yawanawa encontraram o mundo não indígena pela primeira vez no século XIX, um período marcado por conflitos intensos. A chegada dos barões da borracha e missionários trouxe violência e tentativas de suprimir sua língua, cultura e práticas espirituais. Essas intrusões ameaçaram o próprio tecido da identidade Yawanawa. Os Yawanawa estão envolvidos em um profundo renascimento cultural.

Eles revitalizaram seus medicamentos sagrados, rituais, canções, danças, festivais, jogos tradicionais, pinturas corporais, obras de arte e culinária.

Este renascimento não é meramente um retorno à tradição, mas uma afirmação poderosa de sua identidade e resiliência, garantindo que sua herança prospere para as gerações futuras. Os Yawanawa continuam a compartilhar sua sabedoria e cultura com o mundo, permanecendo como um testemunho da força e vitalidade de seu povo.



**Atualmente, na Aldeia Mutum, foco desta celebração, residem 27 famílias, totalizando cerca de 127 pessoas.**



## COM O ESPECIALIZAÇÃO Teresa Lundgren

Teresa é mãe de dois filhos; ela viveu na Suécia por 18 anos antes de retornar ao seu país natal, o Brasil, para responder à sua busca espiritual.

Em 2016, ela recebeu um convite de Tashka Yawanawa para visitar Mutum para o Festival Mariri. Ela entrou em contato com a medicina pela primeira vez lá, e entrou nesse caminho espiritual. Depois desse primeiro contato, sua relação com a tribo se aprofundou; ela visitou outros territórios dos Yawanawa e também recebe membros da tribo na cidade de Rio

Branco, onde vive e administra sua pousada. Seu espaço é um santuário para quem entra e sai da selva, ela é uma ponte entre os visitantes e os indígenas, muitas vezes coordenando a conexão de ambos.

Ela recebeu o estudo profundo da dieta Mamã com Matsini e está comprometida em apoiar a continuação deste trabalho para que mais pessoas encontrem a cura espiritual e física que procuram.





## PRÁTICO

### INFORMAÇÃO

- Cerimônias da União (Ayahuasca)
- Círculo de Rume (Raphé / Rapé de Tabaco)
- Pintura Corporal Tradicional Contação de Histórias
  - Planta cosmológica Yawanawa
  - Medicamento
- Banho, Sauna
- Banho de argila
- Caminhada até a árvore sagrada de Samauma Artes & Mercado de Artesanato

Muito mais

\* programa sujeito a alterações



**PRÁTICO**  
**INFORMAÇÃO**  
**Como chegar lá**



**ROTEIRO DE VIAGEM**

**PARTIDA:**

**19 de fevereiro: Chegada e pernoite - estadia em Cruzeiro do Sul - Swamy Hotel**  
**20 de fevereiro: Saída às 6h com micro-ônibus ou táxi para o porto do Rio Gregório. Passeio de barco para a Vila Mutum, aproximadamente 7/8 horas.**

**RETORNAR:**

**27 de fevereiro: Saída da vila em direção a Cruzeiro do Sul. Chegada em Cruzeiro do Sul por volta das 19h, pernoite no hotel Swamy.**  
**28 de fevereiro em diante: Voo de ida e volta de Cruzeiro do Sul.**



## INFORMAÇÕES PRÁTICAS

### Como chegar lá



## ROTEIRO DE VIAGEM

### Hotel Swamy

O Swamy Hotel 3 estrelas oferece 51 quartos. O Swamy Hotel está situado em Cruzeiro do Sul. Ele oferece um lounge compartilhado, serviço de quarto e WiFi gratuito em toda a propriedade. .

### Aeroporto

O Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul - Marmud Cameli é um aeroporto internacional localizado no município de Cruzeiro do Sul, no Acre, sendo o aeroporto mais ocidental do Brasil. O aeroporto de Cruzeiro do Sul está localizado a uma distância de 592 km, em linha reta, do aeroporto da capital.





# REGISTRO

Valor total: US\$ 2.600,00 pagos integralmente.

## O que está incluído:

Traslado aeroporto-hotel - ida e volta 2 noites em hotel em  
Cruzeiro do Sul (uma na ida e uma na volta) Transporte  
terrestre de

Cruzeiro do Sul para Rio Gregório - Ida e volta Barco para  
Mutum Village - Ida e volta Experiência Mutum Village,  
incluindo todas as atividades, cerimônias e refeições

**Vagas limitadas: garanta sua  
vaga agora e participe  
dessa experiência transformadora.**



**\*Passagem aérea não inclusa.** É de responsabilidade de cada participante  
chegar em Cruzeiro do Sul na data especificada.



## O QUE CONSIDERAR

Estaremos na Amazônia, e isso também significa mosquitos! Durante a noite geralmente não há muitas, mas durante o dia há muitas moscas pequenas que gostam de nos picar. Especialmente sangue fresco. Veja isso como uma iniciação. Assim como elas nos ensinam a estar em um bom movimento e nos ajudam a nos tornar mais presente.

Estamos a um dia de barco da primeira cidadezinha, então, por favor, nos avise se você tiver alguma doença ou condição que precise de atenção extra.

Estaremos nos fundindo com o estilo de vida amazônico, e isso significa que o programa que planejaremos estará sempre aberto a mudanças.

Por favor, esteja atento à quantidade de bagagem e peso que você leva com você. Tente viajar o mais leve possível, tendo, é claro, todas as necessidades com você.



# SEUS GUIAS



**Teresa Lundgren**

Teresa Lundgren passou 10 anos imersa em medicina florestais, promovendo o intercâmbio cultural indígena e conectando mundos como facilitadora. Como curandeira energética, ela guia jornadas transformadoras, ajudando outros a se conectarem profundamente com a sabedoria ancestral e a cura interior.



**Bastiaan Kamavena**

é um aluno dedicado de Matsini, conhecido por sua musicalidade, trabalho cerimonial e amor à tradição e cultura Yawanawá. Ele é uma ponte que traduz a tradição e a música Yawanawá para o mundo ocidental. Como professor de música, ele também está envolvido no apoio ao desenvolvimento musical da nova geração.

É uma grande alegria e honra para nós construir esta aliança e ponte com os povos indígenas, para o apoio e benefício da tradição Yawanawá e da aldeia Mutum, bem como para a família global que é chamada a estes terras e tradição.







# O QUE FAZER TRAZER

## Redes com mosquiteiro ou tenda

- Mosquiteiro
- Garrafa de água com filtro
- Lanterna
- Vela
- Isqueiro
- Repelente orgânico,
- Produtos de higiene pessoal,
- Travesseiro, agasalho e cobertor para as noites frias de cerimônia
  
- Calçados seguros e confortáveis para a floresta.
- Roupas escuras, cores de terra e floresta.
- Carregadores para dispositivos eletrônicos.
- Instrumentos musicais.
- álcool 70%.

**Nota:** tente comprar tudo com antecedência, antes de chegar a Tarauacá, devido ao pouco tempo disponível, e a possibilidade de falta de estoque no comércio. Não há lojas na vila, tudo vem da natureza. Ps: pagamentos em dólar não são aceitos, somente em real brasileiro. Leve algum real brasileiro caso queira comprar artesanato dos indígenas.



# IMPORTANTE

Para se inscrever, cada participante deverá passar por uma conversa de anamnese e preencher a ficha de inscrição.

O grupo será limitado e recomendamos É recomendado ter o cartão de vacina ou fazer um teste covid 19 na semana anterior à dieta para a segurança de todos os participantes.

O Ministério da Saúde recomenda a vacinação contra febre amarela e COVID19 para todos os viajantes que ingressam em áreas endêmicas do Brasil, o que vale para toda a Amazônia.

